

XVII COLÓQUIO

do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas

PPGAC/UNIRIO

O TEATRO DO OPRIMIDO PARA A EMANCIPAÇÃO DOS SUJEITOS NA DISCIPLINA PROJETO DE VIDA NOS GINÁSIOS CARIOCAS

Lindomar da Silva Araujo

Lindomar da Silva Araujo | Mestrado Profissional

Linha de Pesquisa | PCE/PPGEAC

Orientador | Prof. Dr. Adilson Florentino

Mestrando em Artes Cênicas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Possui Pós-Graduações lato sensu em Tecnologia Educacional e em Psicomotricidade. Licenciatura Plena em Dança. Leciona Artes Cênicas na Prefeitura do Rio, no Ginásio Carioca e trabalhou até 2011 no NAVE - Núcleo Avançado em Educação (SEE/RJ). Foi produtor de conteúdos e aulas digitais para o Portal Educopédia (SME/RJ). 1º lugar no Prêmio Anísio Teixeira de 2016, 2015 e 2008, em Tecnologias da Informação e Comunicação. Experiência com docência superior, em disciplinas na área de Arte-Educação. Atua principalmente nos seguintes temas: Ginásio Carioca, Arte, Projeto de Vida e Educação pública.



**O TEATRO DO OPRIMIDO PARA A EMANCIPAÇÃO DOS SUJEITOS NA DISCIPLINA
PROJETO DE VIDA NOS GINÁSIOS CARIOCAS**

Lindomar da Silva Araujo
Prof. Dr. Adilson Florentino | Orientador

Esta pesquisa persegue uma prática educativa que garanta aos estudantes a reflexão crítica da realidade, articulando os saberes acumulados historicamente aos saberes locais. Assim, consideramos a pedagogia histórico-crítica proposta por Dermeval Saviani (1995, 2000) e, na mesma linha de tendência, a pedagogia crítico-social dos conteúdos de José Carlos Libâneo (2014), pressupostos teóricos para reflexões e análises da pesquisa, inclusive, referência à prática pedagógica *in loco* – na sala de aula. Também nos fornecem subsídios teóricos, os escritos do educador Paulo Freire (1987, 1989, 1999), com suas ideias para a libertação social, numa razão dialógica comunitária, que propõe agir em oposição à educação bancária, conscientizando os sujeitos sobre a possibilidade de transformação da realidade e modificação das relações de opressão.

A disciplina *Projeto de Vida*, que integra o currículo diversificado dos Ginásios Cariocas, da rede municipal de ensino da Cidade do Rio de Janeiro, forma o contexto onde ocorre as ações investigativas. Neste componente curricular, o professor não necessita possuir uma formação específica para lecionar, mas precisa sentir-se motivado a trabalhar com os estudantes, temáticas sugeridas nas diretrizes curriculares.

Para desenvolver nos discentes a capacidade do pensar crítico e político sobre a realidade social, utilizamos a metodologia do Teatro do Oprimido, de Augusto Boal (1983, 2002, 2003), entendendo que esta abordagem artística objetiva a democratização do teatro e a inclusão do indivíduo na sociedade, com jogos e exercícios que permitem aos atores e espectadores atuarem direta e ativamente sobre a cena. Quando aplicado

em sala de aula, o Teatro do Oprimido viabiliza o empoderamento dos sujeitos do/no cotidiano escolar, potencializando, assim, os seus processos de emancipação.

As investigações em curso apresentam os seguintes objetivos: analisar o modo como a pedagogia do Teatro do Oprimido pode subsidiar o processo de ensino-aprendizagem da disciplina *Projeto de Vida* numa perspectiva crítica; estabelecer a relação dos conteúdos trabalhados na disciplina *Projeto de Vida* com as questões relativas à cidadania e à emancipação social; e inventariar as expectativas de um grupo de estudantes frente aos desafios pedagógicos propostos pela disciplina *Projeto de Vida*. Os objetivos elencados vêm se desenvolvendo com as investigações, ainda em curso, e dialogando com as reflexões pautadas no desenvolvimento da dissertação.

Destacamos que a abordagem para a emancipação humana, nesta pesquisa, se apresenta em um processo de Cidadania Social, a ser verificado na decorrência das práticas pedagógicas implementadas em sala de aula. E para guiar esses estudos e reflexões, tratamos o processo de emancipação pela Cidadania Social a partir das obras de Boaventura de Sousa Santos (1999, 2011), que teorizam as questões acerca da invisibilidade social e das políticas identitárias, envolvendo relações de poder vinculadas a distribuição da riqueza e a geração de desigualdades sociais.

A disciplina escolar *Projeto de Vida* é lugar de investigação e verificação desta pesquisa. E, reflexões e estudos desse contexto acontecem sob a luz dos escritos de Antônio Carlos Gomes da Costa (1998, 2001). Inclusive, nos debruçamos sobre legislações, orientações, relatórios especializados e outros registros bibliográficos que subsidiam a possibilidade de legitimação da disciplina *Projeto de Vida*.

Toda a pesquisa se desenvolverá sobre as seguintes indagações: como construir um processo de ensino-aprendizagem significativo que desenvolva no estudante a sua capacidade de decisão, reflexão crítica da realidade e exercício da cidadania? Quais conteúdos são essenciais para provocar uma aprendizagem dialógica e libertadora? Quais processos metodológicos podem ser eficientes diante de um componente curricular incipiente? De que forma trabalhar o processo de emancipação nos estudantes ao abordar seus sonhos e expectativas?

Utilizamos, neste trabalho, uma metodologia qualitativa, por considerar a subjetividade das investigações, onde os sujeitos da pesquisa são observados, escutados e analisados. A coleta de dados se processa na forma de Observação Participante, que pressupõe a integração do investigador ao grupo investigado (BONI, 2005). Na coleta de dados, quando se relacionam os valores, as atitudes e as opiniões dos sujeitos, utilizamos entrevista semiestruturada e entrevistas com grupos focais. Nesse processo metodológico recorreremos aos seguintes elementos da técnica de Observação Participante: curiosidade, criatividade, rigor técnico-metodológico, observância da ética e diário de campo (FERNANDES, 2011), empregando, ainda, recursos eletrônicos e informáticos.

REFERÊNCIAS:

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não-atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

BOAL, Augusto. **O teatro como arte marcial**. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

BOAL, Augusto. **O teatro do oprimido e outras poéticas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.

BONI, Valdeti, QUARESMA, Sílvia Jurema. **Aprendendo a entrevistar**: como fazer entrevista em Ciências Sociais. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC. Vol. 2 nº 1 (3), janeiro-julho, 2005. p. 68-80. Online: disponível em <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese>> Acessado em 16 jun. 2017.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. **Educação e Vida**: um guia para o adolescente, Belo Horizonte: Editora Modus Faciendi, 2001.

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. **Protagonismo Juvenil**: adolescência, educação e participação democrática. Salvador: Fundação Odebrecht, 1998.

FERNANDES, Fernando. M. Bessa. **Considerações Metodológicas sobre a Técnica da Observação Participante.** In MATTOS, R. A.; BAPTISTA, T. W. F. Caminhos para análise das políticas de saúde, 2011. p. 262-274. Online: disponível em <www.ims.uerj.br/ccaps> Acessado em 16 jun. 2017.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública:** A pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola Jesuítas, 2014.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela mão de Alice:** o social e o político na pós-modernidade. Porto: Afrontamentos, 1999.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Para um novo senso comum:** a ciência, o direito e a política na transição paradigmática. São Paulo: Cortez, 2011.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia:** teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. Polêmicas do nosso tempo. São Paulo: Autores Associados, 1995.